

PROJETO DE LEITURA

UMA SEMANA INESQUECÍVEL

MÉRCIA MARIA LEITÃO E NEIDE DUARTE

Ilustrações de Arielle Martins



Projeto de leitura elaborado por: **Andréia Manfrin Alves**

Formada em Letras (USP) e mestre em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne - França), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.



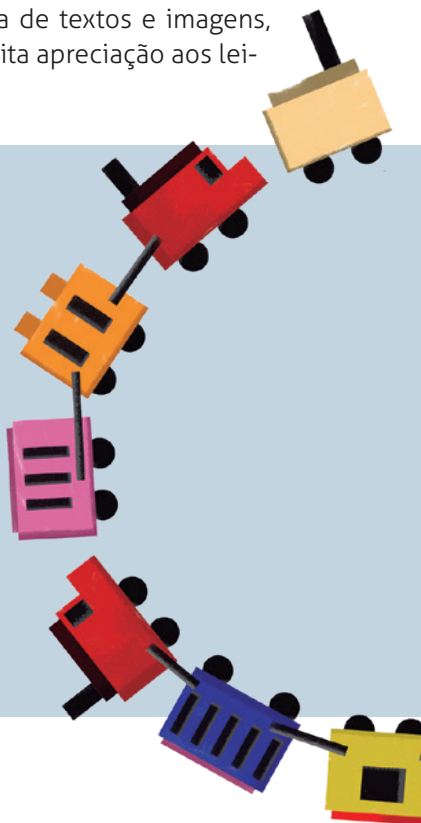
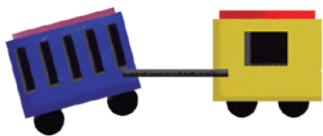
Editora
do Brasil

1. Para começar...

Apresentação: Literatura e artes plásticas sempre formaram uma excelente combinação. Há artistas que expressam muito bem suas ideias por meio de palavras, mas há outros que são melhores com imagens, por isso fazem de suas pinturas a ponte para suas manifestações artísticas, recorrendo a cores, formas, desenhos e representações muito próprios de sua arte. Em *Uma semana inesquecível*, duas crianças de universos bastante diferentes, mas que possuem a curiosidade como ponto comum, fazem uma visita inesquecível à exposição **Tarsila popular**, em cartaz no Museu de Arte de São Paulo (Masp), e aprendem não apenas a respeito de Tarsila do Amaral, mas sobre muitos outros artistas que participaram da criação da Semana de Arte Moderna de 1922, uma “semana inesquecível” para a arte brasileira. Por meio de uma mistura de textos e imagens, esse livro traz muito conhecimento e muita apreciação aos leitores curiosos de todas as idades.

Objetivos do projeto de leitura:

- apreciar cores, formas e detalhes de pinturas;
- conhecer mais a fundo a Semana de Arte Moderna de 1922;
- descobrir artistas representativos da arte brasileira;
- experienciar atividades de criação artística com propostas que partem das referências da história;
- ampliar o repertório artístico por meio de grandes referências artísticas do Brasil.



Justificativa: A literatura é uma forma pela qual é possível conhecermos universos bastante distintos do nosso. Por meio das histórias de ficção, podemos ter acesso a personagens, histórias e situações que nos transformam e nos ajudam a ampliar nosso repertório como seres humanos e como parte integrante dos espaços sociais e culturais com os quais nos relacionamos. Por isso, a coleção LerArte e, especialmente, o livro *Uma semana inesquecível* são uma boa ponte para que os leitores possam desfrutar de uma leitura prazerosa e, ao mesmo tempo, revisitando momentos e artistas importantes da história de nosso país.

**Indicação:**

Alunos a partir do 4º ano.

Conteúdo disciplinar:

Arte e Língua Portuguesa.

Assuntos:

Cultura popular, arte, Semana de Arte Moderna, memória, música, literatura, Tarsila do Amaral e Anita Malfatti.

Tema transversal:

Pluralidade cultural.

Datas especiais:01/05 – Dia da Literatura Brasileira
14/07 – Dia Mundial da Liberdade de Pensamento
12/08 – Dia Nacional das Artes

2. Propostas de atividades

Pré-leitura

Como atividade anterior à leitura do livro *Uma semana inesquecível*, promova uma roda de conversa com os alunos a respeito de arte. Apresente as várias modalidades artísticas, por exemplo: dança, música, pintura, escultura, cinema, literatura, arquitetura. Pergunte que tipo de arte eles mais gostam, se há algum artista que eles admiram e se conseguem lembrar-se de algum exemplo da arte produzida por esse artista. Se achar pertinente, estabeleça um dia para que os estudantes tragam representações dessas artes para mostrar aos colegas: a música de que mais gostam, o quadro do pintor predileto, um poema de que apreciam (para declamar), o cartaz do filme favorito etc.

Em seguida, pergunte sobre os espaços que existem na cidade onde moram e em cidades vizinhas, nos quais as artes podem ser apreciadas: museus, teatros, cinemas, centros culturais. Também é possível, nesse caso, fazer uma lista desses locais da cidade e, se houver a oportunidade, realizar uma visita monitorada a algum deles. Outra opção é convidar os pais ou responsáveis para levarem os alunos a algum desses espaços e, depois da visita, pedir que os estudantes escrevam um pequeno texto sobre o local visitado, descrevendo a arte que viram, o que aprenderam etc.

Depois, ainda antes da leitura, peça para os alunos criarem hipóteses a respeito do título do livro: *Uma semana inesquecível*. Solicite que eles observem os elementos visuais da capa e da contracapa: O que há nelas? Quem são esses personagens? O que pode ser essa semana inesquecível? Será que ela tem relação com a história que esses personagens irão viver? E os demais elementos, eles já viram em algum lugar? O que acham das formas e das cores? Parecem-lhes familiares? Deixe-os livres para criarem suas hipóteses, que poderão ser retomadas no final da leitura.



Na sequência, os alunos podem folhear as páginas do livro da forma como quiserem, prestando atenção às imagens, às formas, às cores e às texturas. Pergunte se eles conhecem o lugar retratado nas páginas 4 e 5, se reconhecem algumas das pinturas reproduzidas nas páginas subsequentes, se sabem os nomes dos artistas que as pintaram, se possuem uma preferida etc. Essas atividades iniciais são importantes para ambientar os alunos em relação ao tema da leitura e também para fazer um levantamento prévio do conhecimento que possuem sobre o tema. Dessa forma, você poderá direcionar melhor o trabalho com o livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP02**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15AR01**, **EF15AR02**, **EF15AR07** e **EF15AR25**.

Leitura

A leitura do livro pode ser realizada de forma individual ou coletiva, de acordo com os seus objetivos e também segundo a competência leitora dos alunos. Caso você opte pela leitura coletiva, uma possibilidade interessante é explorar as páginas duplas, uma a uma, fazendo um paralelo entre a leitura do texto, as imagens e informações complementares que algumas páginas trazem a respeito dos artistas que fizeram parte da Semana de Arte Moderna de 1922.

Conforme a leitura avançar, converse com os alunos a respeito do conhecimento que eles possuem sobre a arte moderna brasileira. Pergunte se já tinham ouvido falar desses artistas, se conhecem algumas de suas obras e se sabem da importância que eles tiveram para a formação da arte contemporânea do nosso país.

Deixe-os à vontade para fazerem perguntas e, sobretudo, para manifestarem suas impressões a respeito das obras – se possível, destaque aspectos relacionados às cores, formas e texturas das imagens – e também sobre as paisagens retratadas, que expõem

elementos tipicamente brasileiros. Lembre-se também de reservar um momento para esclarecer possíveis dúvidas que eles tenham em relação à construção do texto ou a algum vocabulário que dificulte a compreensão da história.

Você pode propor a dinâmica de leitura do livro em parceria com o professor de Arte, para que juntos vocês explorem os elementos textuais e visuais da obra, enriquecendo ao máximo as possibilidades de leitura de ambos os aspectos, a fim de ampliar ainda mais o repertório dos alunos.

Ao final da leitura, converse com a turma sobre a aventura vivida por Gil e Malu. Pergunte se eles gostariam de passar pela mesma experiência, que quadros gostariam de visitar por dentro e que aspectos eles observariam com mais atenção se houvesse essa possibilidade.

Em seguida, você pode convidá-los a escolher um dos quadros do livro e a observá-lo atentamente durante alguns minutos. Depois, peça para que eles fechem os olhos e se imaginem dentro desse quadro. O que eles veem? Conseguem tocar em alguma coisa? Qual é a sensação que esse contato lhes traz? Sentem algum cheiro? Como ele é? Há pessoas transitando pelo espaço? Como elas estão vestidas? Qual a idade delas? Há elementos não humanos que ganham vida? Como eles se deslocam? Eles falam? Como é a voz deles? É claro que essas perguntas são apenas sugestões, você pode ampliá-las ou modificá-las de acordo com a dinâmica que fizer mais sentido para a turma.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP03**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP18**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP05**, **EF35LP21**, **EF35LP26**, **EF15AR01**, **EF15AR02**, **EF15AR07** e **EF15AR25**.



Pós-leitura

Uma semana inesquecível proporciona uma gama bastante grande de atividades que podem ser desenvolvidas com os alunos. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Tarsila do Amaral

Você pode começar, por exemplo, convidando os alunos a descobrirem outros quadros da pintora Tarsila do Amaral que não foram reproduzidos no livro. Como referência, há muitas obras dela no *site* do Itaú Cultural, disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa824/tarsila-do-amaral/obras?p=4>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Convide-os, então, a pensarem em nomes que dariam para essas obras, diferentes dos que foram escolhidos pela pintora. Em seguida, retomando a atividade de imaginar uma visita ao interior de um dos quadros, você pode estender a proposta e convidar os alunos a criarem seus próprios quadros. Para isso, eles podem escolher uma obra de Tarsila e, partindo de um ângulo diferente dessa obra, imaginar como seria o quadro. Esse é um momento perfeito para que eles possam se imaginar dentro da pintura. Explorando elementos vistos apenas parcialmente na pintura original, ou olhando os mesmos objetos por trás, eles irão perceber que são muitos ângulos e distâncias diferentes.

Outra ideia de criação artística é chamar a atenção dos alunos para o fato de que uma das características das pinturas de Tarsila do Amaral, que até hoje é considerada uma das pintoras mais importantes do país, é retratar elementos tipicamente brasileiros, além de brincar com diferentes formas e cores. Pensando nisso, convide-os a fazerem uma lista de elementos que eles consideram representativos do Brasil. Em seguida, proponha a criação de uma pintura (que pode ser feita individualmente ou em duplas, como for mais



interessante para o perfil da turma) com esses elementos, usando também cores vivas e da natureza, com linhas curvas, que são outro aspecto fundamental da obra de Tarsila. Quando a produção estiver finalizada, eles devem, então, escolher um título.

2. Artistas brasileiros

Proponha uma pesquisa mais aprofundada sobre todos os artistas que são citados na história (Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Lasar Segall, Monteiro Lobato, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti, Victor Brecheret, Vicente do Rego Monteiro, Mário de Andrade e Villa-Lobos). Para isso, você pode organizar a turma em grupos e sugerir que cada um deles escolha um dos artistas para pesquisar. É importante que a pesquisa inclua a vida e a obra do artista. Se necessário, os alunos podem contar com a ajuda dos pais ou responsáveis para encontrar as informações na internet ou em bibliotecas próximas de suas casas. É claro que essa ajuda não seria estritamente necessária, mas envolver o entorno em interesses culturais pode deixar a atividade ainda mais significativa para todos.

Uma vez concluída a pesquisa, defina datas para que os alunos possam apresentar seus trabalhos ao restante da turma. Você pode escolher junto com eles um nome para essa exposição das pesquisas realizadas, por exemplo: "A Semana de Arte Moderna revisitada". É importante que as obras dos artistas sejam apresentadas da forma como os alunos acharem mais interessante: poemas de Oswald de Andrade e Mário de Andrade podem ser declamados; composições de Villa-Lobos podem ser reproduzidas; esculturas de Victor Brecheret podem ser apresentadas por meio de cartazes etc.

Antes da exposição, explore com os alunos também a capa do catálogo e o cartaz produzidos pelo artista Di Cavalcanti para a Semana de Arte Moderna de 1922. Você pode acessar as duas imagens, que estão disponíveis em: <www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna/>. Acesso em: 14 jul. 2021. Chame a atenção dos alunos para as formas das letras (em especial para o desenho da letra



“u” em “S. Paulo”), para os desenhos e para as cores que foram usadas. Pergunte sobre a apreciação estética: Eles gostam das artes? A que, na opinião deles, elas remetem? Com base no que viram das artes produzidas na época, eles acham que combinam com o evento?

Converse com eles também sobre a função de cada um desses materiais: Para que serve um catálogo? O que costuma conter em seu interior? Qual a função do cartaz? Que outras informações vocês incluiriam nele? Depois, você pode solicitar que os grupos já separados criem seus próprios cartazes para a exposição que farão em sala de aula, se inspirando no cartaz de Di Cavalcanti e pensando em critérios como escolha da fonte, informações necessárias, ilustrações (ou se preferem foto, colagem etc.).

Os cartazes podem ficar expostos na sala de aula ou em algum local apropriado na escola antes do dia da exposição, como forma de fazer um convite à turma e à comunidade escolar para apreciar o evento. A produção de um catálogo com toda a turma também é possível, para isso vocês devem listar quais trabalhos serão apresentados na exposição para incluir no material. A capa, assim como o cartaz, deve ser pensada coletivamente com os mesmos critérios.

3. Atividades do livro

Aproveite também as atividades que são propostas no final do livro, que podem ser feitas assim que for finalizada a leitura. Na atividade da página 50, por exemplo, você pode levantar previamente com os alunos os locais que eles acham interessante retratar, e também propor que todos retratem o mesmo local, utilizando diferentes ângulos. É interessante também estabelecer um prazo para finalizar as atividades, que podem ser feitas em sala de aula ou em casa.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP18**, **EF35LP18**, **EF35LP20**, **EF15AR02**, **EF15AR03**, **EF15AR04**, **EF15AR05**, **EF15AR06**, **EF15AR07** e **EF15AR25**.

3. Propostas de atividades para os alunos

As sugestões de atividades a seguir podem ser realizadas pelos alunos em sala de aula ou em casa, conforme você, professor(a), julgar adequado.

- 1** A atividade da página 51 do livro sugere que você crie uma pintura cuja cor represente a forma como você se sente no momento em que estiver criando. Há muitas expressões na língua portuguesa que são usadas para associar a cor ao estado emocional de uma pessoa. Pesquise um exemplo de uma expressão desse tipo.
Resposta pessoal. Professor, você pode propor uma conversa coletiva antes de os alunos realizarem essa atividade, já que talvez seja mais fácil eles chegarem a outras respostas por meio de um primeiro exemplo. Algumas sugestões: verde de fome, branco de medo, vermelho de raiva, roxo de vergonha, roxo de frio etc.
- 2** Na página 49 do livro, há a reprodução de um cartaz feito para anunciar o primeiro dia da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao observar o texto com atenção, você vai encontrar algumas palavras que hoje são escritas de forma um pouco diferente. Encontre pelo menos duas delas e escreva, ao lado, como são escritas atualmente.
Resposta pessoal. Sugestões: Teatro/teatro; sede/sede; escultura/escultura; tres/três; automovel/automóvel. Professor, caso os alunos demonstrem alguma dificuldade, você pode sugerir que eles pesquisem as palavras do cartaz em um dicionário. A comparação visual entre as palavras do cartaz e a grafia do dicionário pode auxiliá-los na identificação das diferenças.
- 3** Malu e Gil passaram juntos por uma experiência muito divertida dentro do museu, mas, aparentemente, fora dos quadros a realidade dos dois é bastante diferente. Explique, em um pequeno parágrafo, o que você acredita que falta na vida de Gil para que ele tenha as mesmas oportunidades que Malu e seus colegas de escola.
Resposta pessoal. Professor, promova uma conversa prévia com os alunos a respeito da situação social de Gil. Permita que eles se manifestem livremente sobre o fato de o menino aproveitar os finais de semana, quando não tinha aula, para ir até o centro de São Paulo vender doces para se sustentar, e também sobre o fato de ele morar em um bairro periférico, com menos acesso a educação e cultura, levando-o a se deslocar até o centro da cidade para ter contato com aspectos diferentes do seu cotidiano etc.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar você, professor(a), a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, esse trabalho não deve ser limitado. A seguir, apresentamos algumas indicações de leituras e filmes para ajudá-lo a expandir as discussões.

ANDRADE, Oswald de. *Manifesto antropófago e outros textos*. São Paulo: Penguin Companhia, 2017.

Compilado de textos publicados por Oswald de Andrade – um dos principais representantes da Semana de Arte Moderna de 1922 e do Modernismo brasileiro – ao longo de mais de uma década, a partir dos anos 1920. Os textos são considerados fundamentais para entender não apenas a obra e as ideias do escritor, mas também para traçar um panorama histórico de toda uma geração.



Penguin Companhia/Companhia das Letras

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. *Modernismo no Brasil*. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo359/modernismo-no-brasil>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

O site apresenta um panorama do Modernismo no Brasil, com ênfase na Semana de Arte Moderna de 1922, e também mostra obras de arte dos principais artistas do período, além de um vídeo intitulado *Modernismo: Anos 20*, de Roberto Moreira.

MACUNAÍMA. Direção: Joaquim Pedro de Andrade. Brasil: Difilm; Filmes do Sêro Ltda., 1969. 1 vídeo (108 min.). Classificação indicativa: 18 anos.

Baseado no livro homônimo, escrito por um dos grandes representantes do Modernismo brasileiro, Mário de Andrade, o filme retrata o personagem Macunaíma, classificado e renomado como um herói preguiçoso, safado e sem nenhum caráter. Além de ter sido classificado, em 2015, como um dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos, essa produção cinematográfica retrata o personagem de forma um pouco diferente, já que no livro ele tem poderes mágicos e no filme suas atitudes têm maior relação com a dimensão do real. É uma importante cinematográfica para entender melhor como as diferentes artes se relacionam e se complementam.



SEMANA DE ARTE MODERNA. Programa produzido pela TV Cultura em comemoração aos 80 anos da Semana de Arte Moderna de 1922. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=LdO_ebONK9I>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Documentário sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 que traz um panorama histórico a respeito de questões políticas e sociais da época, os quais influenciaram diretamente as produções dos artistas e culminaram com a exposição e demais manifestações apresentadas durante a semana que ficou conhecida em todo o país e marcou uma geração artística e muitas das que vieram posteriormente, como o Tropicalismo.



Clique na capa do livro disponível abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

